CARTA DO PRESIDENTE DA SBMz

Prezados sócios da SBMz:

É com prazer que estamos voltando a editar o nosso boletim, que é de extrema importância para a comunicação da SBMz com seus associados.

Como veículo de comunicação existe atualmente a nossa página que existe já algum tempo, totalmente remodelada e independente, já que antes o site era ligado ao da UFRGS (*www.sbmz.org.br*). Existem vários ítens em construção como por exemplo instituições, laboratórios e coleções que necessitamos da colaboração dos sócios que podem nos enviar dados para que possamos informar a nossa comunidade qo que está sendo feito em relaçõ a aos estudos de mamíferos no Brasil. Ao mesmo tempo estamos cada vez mais ligados à SAREM e como já foi divulgado agora a SBMz distribui a Mastozoologia Neotropical, assim como o presidente da SBMz é também o editor associado para trabalhos brasileiros.

Outra iniciativa importante foi abertura da conta bancária da SBMz junto ao Banco do Brasil. Isso foi uma luta durante algum tempo já que tivemos que alterar o regimento durante o I Congresso de Mastozoologia em Porto Alegre e realizar alguns ajustes burocráticos. Assim como nosso registro como sociedade no Cartório de Registros. Ao mesmo tempo fomos obrigados a contratar os serviços de contadoria devido a assuntos relacionados a Receita Federal e outros assuntos relacionados a burocrácia que surgem com a regulamentação sob o ponto de vista legal. Assim a informalidade da SBMz deixa de acontecer e agora passamos a ter certos compromissos legais. Tudo isso foi conseqüência do Congresso em Porto Alegre. Certamente após o Congresso de Belo Horizonte novas atitudes deverão ser tomadas em relação a sociedade. Nosso grande problema agora é falta de conhecimento da real lista de sócios da SBMz, existe uma lista de sócios, mas sabemos que alguns não estão registrados. Assim durante o II Congresso faremos um recredenciamento dos sócios. Isto nos facilitará a cobrança da anuidade e o recebimento dos boletins. Ainda em relação ao nosso Congresso já existe a iniciativa dos mastozoólogos do Espirito Santo para sediar a III Congresso em 2005. Este fato mostra que a maturidade da comunidade de mastozoólogos em relação a SBMz o que nos deixa muito satisfeitos e esperançosos em relação ao futuro da SBMz.

Thales Renato O. de Freitas

Presidente

Carta aberta aos sócios SBMz

No IV Encontro Brasileiro para o Estudo dos Quirópteros (IV EBEQ), ocorrido em Porto Alegre em dezembro de 2002, a Dra. Marta Fabián, da UFRGS, durante a sessão solene de abertura do evento, declarou que lamentava a falta de apoio das SBMz ao evento. A diretoria da Sociedade considerou esse fato um incidente lamentável, visto que a afirmação da referida pesquisadora não condizia com a realidade. Em decorrência do ocorrido estamos divulgando a presente carta com alguns esclarecimentos que achamos necessários.

No segundo semestre de 2002 a organização do referido encontro havia solicitado verbalmente, a um dos componentes da diretoria da SBMz, apoio financeiro para realização do referido encontro. Essa solicitação foi discutida em reunião onde ficou decidido que, em primeiro lugar, qualquer pedido dessa natureza deveria ser feito oficialmente, por escrito, para que pudesse ser analisado pela Sociedade. Essa decisão foi passada para a organização do Encontro. Passados aproximadamente dois meses, já em novembro de 2002, essa solicitação foi encaminhada para a sociedade e então novamente discutida em uma das reuniões rotineiras da diretoria. Nessa reunião foram tomadas, em consenso pelos quatro membros presentes, as seguintes decisões em relação a esse assunto.

- Qualquer solicitação de recursos da SBMz deve ser feita por escrito através de carta enviada à SBMz e não por contato pessoal a um ou mais membros da diretoria. A política da SBMz é de tratar todos os pedidos da mesma forma, sejam eles de colegas de departamento de membros da diretoria ou de entidades do outro lado do País.
- Que a SBMz não dispõe de fundos suficientes para apoiar diretamente, através do repasse de recursos financeiros, a organização de outros eventos científicos além do próprio Congresso Brasileiro de Mastozoologia.
- Que a posição da Sociedade é e sempre será apoiar a organização de todo e qualquer evento científico ligado à área de Mastozoologia, mas que esse apoio não poderia ser através do repasse direto de recursos. Outras formas de apoio, tais como auxílio na divulgação do evento, auxílio na captação de recursos de outras fontes, entre outros, poderiam ser discutidas.
- Especificamente para o referido Encontro, decidiu-se que a SBMz poderia adiantar, em caráter emergencial, uma pequena quantia para cobrir gastos imediatos da organização. Essa quantia, que poderia ser entre 500,00 e 1.000,00 reais, deveria ser devolvida à SBMz logo após o evento.

As decisões citadas acima foram comunicadas à organização do evento em questão. Como a SBMz não foi mais contatada sobre o assunto, assumimos que o apoio oferecido não seria necessário e consideramos o assunto encerrado. Foi com indignação e surpresa, portanto, que soubemos da declaração da Dra. Marta Fabián na abertura oficial do Encontro .... Queremos deixar claro que, em nenhum momento, a SMBz se negou a apoiar o referido evento. Lamentamos também que a referida pesquisadora, em vez de contatar diretamente a SBMz para manifestar qualquer insatisfação ou contestar a decisão da diretoria da SBMz, tenha decidido ir a público com afirmações que não retratavam exatamente a realidade dos fatos. Nos dois últimos anos os atuais membros da diretoria da SBMz têm se esforçado para organizar a Sociedade e apoiar ações que ajudem no desenvolvimento da Mastozoologia brasileira. Esse é um esforço conjunto da diretoria e para o qual estaremos sempre abertos a aceitar o apoio de qualquer mastozoólogo que se disponha a ajudar.

Diretoria da SBMz

AVISOS GERAIS DA SOCIEDADE

RECADASTRAMENTO

A diretoria da SBMz solicita a seus associados que realizem seu recadastramento o mais breve possível. Esse procedimento possibilitará a SBMz um contato mais rápido com cada sócio, bem como criar políticas para ampliar sua participação junto a comunidade científica e civil.

DIVULGUE SUA DISSERTAÇÃO OU TESE

A SBMz esta criando junto ao seu site www.sbmz.org.br um espaço para a divulgação de dissertações ou teses, bem como aquele existente junto ao Boletim Informativo. Para tanto convidamos a todos os interessados em divulgar seus trabalhos que enviem a SBMz as seguintes informações: Título, autor, orientador, instituição onde o trabalho foi desenvolvido, área de concentração, ano de conclusão, resumo com até 1000 palavras. Os resumos podem ser enviados em português ou português e inglês.

PESQUISADOR: DIVULGUE SEU LABORATÖRIO

A SBMz solicita a todos os pesquisadores do território nacional que divulgue as atividades realizadas em seus laboratórios. Este procedimento permitirá o reconhecimento pelos interessados em estudos com mamíferos a localizar com maior rapidez: orientadores em potencial, linhas de pesquisa, coleções científicas, ou mesmo maior intercâmbio.

CADASTRE SUA COLEÇÃO CIENTÍFICA JUNTO À SBMz

A Sociedade Brasileira de Mastozoologia têm acompanhado com interesse o crescimento do número de laboratórios e de pesquisadores que desenvolvem pesquisa com mamíferos. Entretanto, nota-se ainda que pesquisadores e estudantes tem dificuldade de localizar material científico para integrar suas análises ou mesmo para comparar exemplares a fim de prover uma identificação segura. Reconhecemos que muitas coleções científicas de caráter regional são desconhecidas da maioria dos mastozoologos. Assim, com a finalidade reconhecer a amplitude do acervo distribuídos pelas diferentes instituições de ensino e pesquisa, considerando número de exemplares e táxons amostrados, solicitamos aos responsáveis por cada Coleção Científica que informem a SBMz o estado atual da coleção científica, no de diz respeito as seguintes informações: instituição; nome do curador; número de exemplares do acervo; principais grupos taxonômicos representados com o respectivo número de exemplares, se possível organize sua informação por ordem, família, gênero e espécie; área de abrangência da coleção, se regional ou nacional. Envie seu material para *auchrist@ulbra.br*.

VISITE O NOSSO SITE E SEJA SÓCIO DA SBMz

Se você se interessa pelo estudo de mamíferos e quer contribuir com a mastozoologia, manter contato com colegas mastozoólogos e ficar informado sobre o que acontece na mastozoologia brasileira, filie-se à Sociedade Brasileira de Mastozoologia (SBMz). Os sócios da SBMz podem também assinar a

Revista Mastozoologia Neotropical, editada pela Sociedade Argentina de Mastozoologia (SAREM). Veja todas as informações no nosso site: *http://www.sbmz.org.br/*

DADOS DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE MASTOZOOLOGIA PORTO ALEGRE, RS

No I Congresso Brasileiro de Mastozoologia, em Porto Alegre em 2001, foram inscritos 266 trabalhos nos mais diversos campos da mastozoologia. A maior parte desses trabalhos foram sobre ecologia e biogeografia e as ordens com maior número de estudos foram os roedores e os quirópteros (Fig. 1).
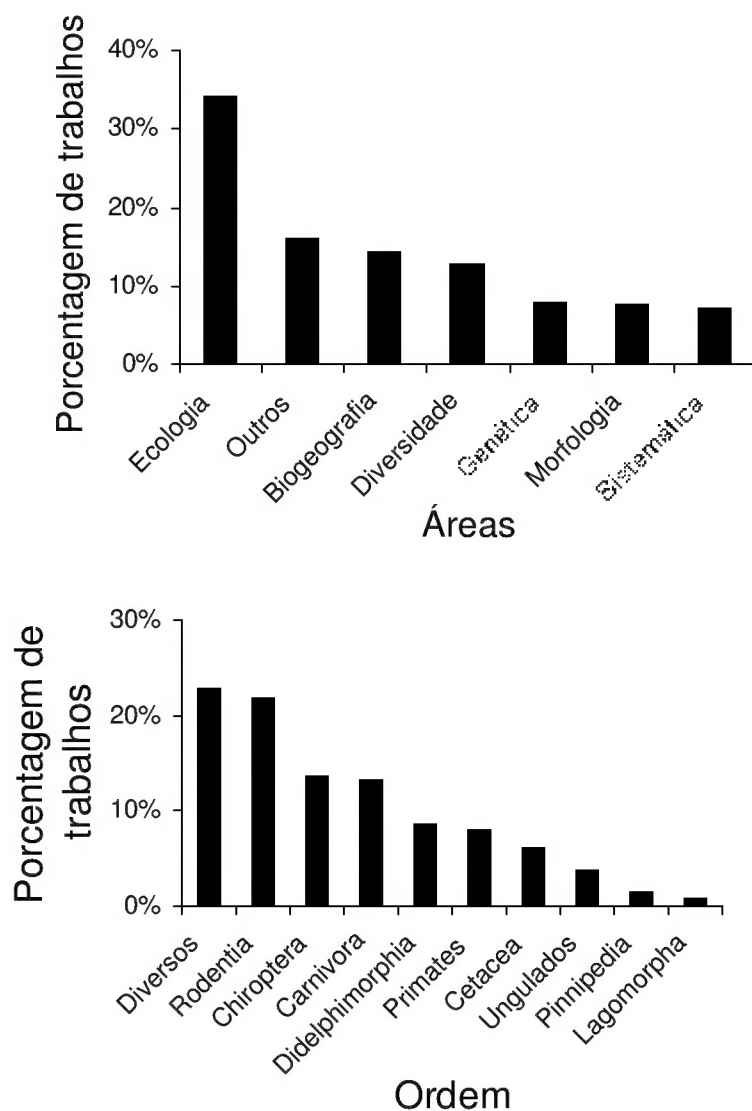
Figura 1. *Trabalhos inscritos no I Congresso Brasileiro de Mastozoologia (Porto Alegre, 2001) divididos por área de conhecimento (A) e por grupo taxonômico (B). Trabalhos que enfocavam mais de uma ordem foram colocados em diversos. Número total de trabalhos inscritos: 266.*

BIBLIOGRAFIA

BIOGEOGRAFIA

Costa, L. P. 2003. The historical bridge between the Amazon and the Atlantic Forest of Brazil: a study of molecular phylogeography with small mammals. Journal of Biogeography, 30: 71-86.

Geise, L., M. F. Smith & J. L. Patton. 2001. Diversification in the genus *Akodon* (Rodentia : Sigmodontinae) in southeastern South America: Mitochondrial DNA sequence analysis. Journal of Mammalogy, 82: 92-101.

CONSERVAÇÃO

Amori, G. & S. Gippoliti. 2001. Identifing priority ecoregions for rodent conservation at the genus level. Oryx, 35: 158-165.

Brito, D. & F. A. S. Fernandez. 2002. Patch relative importance to metapopulation viability: the neotropical marsupial *Micoureus demerarae* as a case study. Animal Conservation, 5: 45-51.

Cullen, L., E. R. Bodmer & C. Valladares-Padua. 2001. Ecological consequences of hunting in Atlantic forest patches, São Paulo, Brazil. Oryx, 35: 137-144.

Cullen, L., M. Schmink, C. V. Padua & M. I. R. Morato. 2001. Agroforestry benefit zones: A tool for the conservation and management of Atlantic forest fragments, São Paulo, Brazil. Natural Areas Journal, 21: 346-356.

Dalecky, A., S. Chauvet, S. Ringuet, O. Claessens, J. Judas, M. Larue & J. F. Cosson. 2002. Large mammals on small islands: Short term effects of forest fragmentation on the large mammal fauna in French Guiana. Revue D Ecologie-la Terre et la Vie, 145-164.

Estrada, A. & R. Coates-Estrada. 2002. Bats in continuous forest, forest fragments and in an agricultural mosaic habitat-island at Los Tuxtlas, Mexico. Biological Conservation, 103: 237-245.

Grelle, C. E. V. 2002. Is higher-taxon analysis an useful surrogate of species richness in studies of Neotropical mammal diversity? Biological Conservation, 108: 101-106.

Heiduck, S. 2002. The use of disturbed and undisturbed forest by masked titi monkeys *Callicebus personatus* melanochir is proportional to food availability. Oryx, 36: 133-139.

Peres, C. A. & I. R. Lake. 2003. Extent of nontimber resource extraction in tropical forests: Accessibility to game vertebrates by hunters in the Amazon basin. Conservation Biology, 17: 521-535.

Peres, C. A. 2001. Synergistic effects of subsistence hunting and habitat fragmentation on Amazonian forest vertebrates. Conservation Biology, 15: 1490-1505.

Pires, A. S., P. K. Lira, F. A. S. Fernandez, G. M. Schittini & L. C. Oliveira. 2002. Frequency of movements of small mammals among Atlantic Coastal Forest fragments in Brazil. Biological Conservation, 108: 229-237.

Zimmerman, B., C. A. Peres, J. R. Malcolm & T. Turner. 2001. Conservation and development alliances with the Kayapo of south-eastern Amazonia, a tropical forest indigenous people. Environmental Conservation, 28: 10-22.

DIVERSIDADE

Bernard, E. & M. B. Fenton. 2002. Species diversity of bats (Mammalia : Chiroptera) in forest fragments, primary forests, and savannas in central Amazonia, Brazil. Canadian Journal of Zoology-Revue Canadienne de Zoologie, 80: 1124-1140.

Bernard, E., A. L. K. M. Albernaz & W. E. Magnusson. 2001. Bat species composition in three localities in the Amazon Basin. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 36: 177-184.

Nogueira, M. R., A. Pol & A. L. Peracchi. 1999. New records of bats from Brazil with a list of additional species for the chiropteran fauna of the state of Acre, western Amazon basin. Mammalia, 63: 363-368.

Pereira, L. G., S. M. Torres, H. Silva, and L. Geise. 2001. Non-volant mammals of Ilha Grande and adjacent areas in southern Rio de Janeiro state,

Brazil. Boletim do Museu Nacional - Nova Serie **459**:1-15.

Trolle, M. 2003. Mammal survey in the southeastern Pantanal, Brazil. Biodiversity and Conservation, 12: 823-836.

ECOLOGIA

Aragona, M. & E. Z. F. Setz. 2001. Diet of the maned wolf, *Chrysocyon brachyurus* (Mammalia : Canidae), during wet and dry seasons at Ibitipoca State Park, Brazil. Journal of Zoology, 254: 131-136.

Azevedo, A. A. & P. M. Linardi. 2002. Streblidae (Diptera) of phyllostomid bats from Minas Gerais, Brazil. Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 97: 421-422.

Azevedo, A. A., P. M. Linardi & M. T. Z. Coutinho. 2002. Acari ectoparasites of bats from Minas Gerais, Brazil. Journal of Medical Entomology, 39: 553-555.

Bergallo, H. G. & W. E. Magnusson. 2002. Effects of weather and food availability on the condition and growth of two species of rodents in Southeastern Brazil. Mammalia, 66: 17-31.

Bernard, E. 2001. Vertical stratification of bat communities in primary forests of Central Amazon, Brazil. Journal of Tropical Ecology, 17: 115-126.

Bezerra, A. M. R., F. H. G. Rodrigues & A. P. Carmignotto. 2001. Predation of rodents by the yellow armadillo (Euphractus sexcinctus) in Cerrado of the Central Brazil. Mammalia, 65: 86-88.

Bossi, D. E. P., A. X. Linhares & H. D. Bergallo. 2002. Parasitic arthropods of some wild rodents from Jureia-Itatins Ecological Station, State of Sao Paulo, Brazil. Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 97: 959-963.

Briani, D. C., E. M. Vieira & M. V. Vieira. 2001. Nests and nesting sites of Brazilian forest rodents (*Nectomys squamipes* and *Oryzomys intermedius*) as revealed by a spool-and- line device. Acta Theriologica, 46: 331-334.

Caceres, N. C. & E. L. A. Monteiro. 2001. Food habits, home range and activity of *Didelphis aurita* (Mammalia, Marsupialia) in a forest fragment of southern Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 36: 85-92.

Caceres, N. C. 2002. Food habits and seed dispersal by the white-eared opossum, *Didelphis albiventris*, in Southern Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 37: 97-104.

Caceres, N. C., I. R. Ghizoni & M. E. Graipel. 2002. Diet of two marsupials, *Lutreolina crassicaudata* and *Micoureus demerarae*, in a coastal Atlantic Forest island of Brazil. Mammalia, 66: 331-339.

Cademartori, C.V., Marques, R.V., Pacheco, S.M., Baptista, L.R.M. & Garcia, M. 2002. Roedores ocorrentes em Floresta Ombrófila Mista (São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul) e a caracterização do seu hábitat. Comum. Mus. Cienc. Tecn. PUCRS. 15 (1): 61-86, il.

Chiarello, A. G. & F. R. de Melo. 2001. Primate population densities and sizes in Atlantic forest remnants of northern Espirito Santo, Brazil. International Journal of Primatology, 22: 379-396.

Cruz-Neto, A. P., T. Garland & A. S. Abe. 2001. Diet, phylogeny, and basal metabolic rate in phyllostomid bats. Zoology-Analysis of Complex Systems, 104: 49-58.

Cunha, A. A. & M. V. Vieira. 2002. Support diameter, incline, and vertical movements of four didelphid marsupials in the Atlantic forest of Brazil. Journal of Zoology, 258: 419-426.

dos Santos, R. A. & M. Haimovici. 2001. Cephalopods in the diet of marine mammals stranded or incidentally caught along southeastern and southern Brazil (21- 34 degrees S). Fisheries Research, 52: 99-112.

Feliciano, B. R., F. A. S. Fernandez, D. De Freitas & M. S. L. Figueiredo. 2002. Population dynamics of small rodents in a grassland between fragments of Atlantic Forest in southeastern Brazil. Mammalian Biology, 67: 304-314.

Fernandez-Duque, E., M. Rotundo & C. Sloan. 2001. Density and population structure of owl monkeys (Aotus azarai) in the Argentinean Chaco. American Journal of Primatology, 53: 99-108.

Garla, R. C., E. Z. F. Setz & N. Gobbi. 2001. Jaguar (*Panthera onca*) food habits in Atlantic rain forest of southeastern Brazil. Biotropica, 33:

691-696.

Gonzalez-Solis, J., J. C. Guix, E. Mateos & L. Llorens. 2001. Population density of primates in a large fragment of the Brazilian Atlantic rainforest. Biodiversity and Conservation, 10: 1267-1282.

Grelle, C. E. D. & Q. S. Garcia. 1999. Potential dispersal of Cecropia hololeuca by the common opossum (*Didelphis aurita*) in Atlantic forest, southeastern Brazil. Revue D Ecologie-la Terre et la Vie, 54: 327-332.

Herron, S., E. Price & D. Wormell. 2001. Feeding gum arabic to new world monkeys: Species differences and palatability. Animal Welfare, 10: 249-256.

Heymann, E. W. 2001. Can phenology explain the scarcity of folivory in new world primates? American Journal of Primatology, 55: 171-175.

Juarez, K. M., and J. Marinho. 2002. Diet, habitat use, and home ranges of sympatric canids in central Brazil. Journal of Mammalogy **83**:925-933.

Kalko, E. K. V. & C. O. Handley. 2001. Neotropical bats in the canopy: diversity, community structure, and implications for conservation. Plant Ecology, 153: 319-333.

Kays, R. & A. Allison. 2001. Arboreal tropical forest vertebrates: current knowledge and research trends. Plant Ecology, 153: 109-120.

Lacher, T. E. & C. J. R. Alho. 2001. Terrestrial small mammal richness and habitat associations in an Amazon Forest-Cerrado contact zone. Biotropica, 33: 171-181.

Lyra-Jorge, M. C. & V. R. Pivello. 2001. Combining live trap and pitfall to survey terrestrial small mammals in savanna and forest habitats, in Brazil. Mammalia, 65: 524-530.

Marques, R.V. & Pacheco, S.M. 1999. Comportamento de cópula de *Noctilio leporinus* (Linnaeus, 1758) (Mammalia, Chiroptera, Noctilionidae). Comunicações do Museu de Ciência e Tecnologia PUCRS, ser. Zool., 12: 193-200.

Muchhala, N. 2003. Exploring the boundary between pollination syndromes: bats and hummingbirds as pollinators of Burmeistera cyclostigmata and B- tenuiflora (Campanulaceae). Oecologia, 134: 373-380.

Nogueira, M. R. & A. L. Peracchi. 2003. Fig-seed predation by 2 species of Chiroderma: Discovery of a new feeding strategy in bats. Journal of Mammalogy, 84: 225-233.

Pinheiro, P. S., F. M. V. Carvalho, F. A. S. Fernandez & J. L. Nessimian. 2002. Diet of the marsupial *Micoureus demerarae* in small fragments of Atlantic Forest in southeastern Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 37: 213-218.

Pontes, A. R. M. & D. J. Chivers. 2002. Abundance, habitat use and conservation of the olingo *Bassaricyon* sp in Maraca Ecological Station, Roraima, Brazilian Amazonia. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 37: 105-109.

Prada, M. 2001. Effects of fire on the abundance of large mammalian herbivores in Mato Grosso, Brazil. Mammalia, 65: 55-61.

Printes, R. C. & K. B. Strier. 1999. Behavioral correlates of dispersal in female muriquis (*Brachyteles arachnoides*). International Journal of Primatology, 20: 941-960.

Quadros, J. & E. L. A. Monteiro. 2001. Diet of the neotropical otter, *Lontra longicaudis*, in an Atlantic Forest area, Santa Catarina State, southern Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 36: 15-21.

Quental, T. B., F. A. D. Fernandez, A. T. C. Dias & F. S. Rocha. 2001. Population dynamics of the marsupial *Micoureus demerarae* in small fragments of Atlantic Coastal Forest in Brazil. Journal of Tropical Ecology, 17: 339-352.

Rosas, F. C. W., and E. L. A. Monteiro. 2002. Reproduction of the estuarine dolphin (Sotalia guianensis) on the coast of Parana, southern Brazil. Journal of Mammalogy **83**:507-515.

Silva, M. G. & M. Tabarelli. 2001. Seed dispersal, plant recruitment and spatial distribution of *Bactris acanthocarpa* Martius (Arecaceae) in a remnant of Atlantic forest in northeast Brazil. Acta Oecologica-International Journal of Ecology, 22: 259-268.

Silvius, K. M. & J. M. V. Fragoso. 2002. Pulp

handling by vertebrate seed dispersers increases palm seed predation by bruchid beetles in the northern Amazon. Journal of Ecology, 90: 1024-1032.

Silvius, K. M. 2002. Spatio-temporal patterns of palm endocarp use by three Amazonian forest mammals: granivory or 'grubivory'? Journal of Tropical Ecology, 18: 707-723.

Strier, K. B., S. L. Mendes & R. R. Santos. 2001. Timing of births in sympatric brown howler monkeys (*Alouatta fusca clamitans*) and northern muriquis (*Brachyteles arachnoides hypoxanthus*). American Journal of Primatology, 55: 87-100.

Talamoni, S. A. & M. M. Dias. 1999. Population and community ecology of small mammals in southeastern Brazil. Mammalia, 63: 167-181.

Varassin, I. G., J. R. Trigo & M. Sazima. 2001. The role of nectar production, flower pigments and odour in the pollination of four species of *Passiflora* (Passifloraceae) in south-eastern Brazil. Botanical Journal of the Linnean Society, 136: 139-152.

Vieira, E. M. & P. Izar. 1999. Interactions between aroids and arboreal mammals in the Brazilian Atlantic rainforest. Plant Ecology, 145: 75-82.

Vulinec, K. 2002. Dung beetle communities and seed dispersal in primary forest and disturbed land in Amazonia. Biotropica, 34: 297-309.

Wang, E. 2002. Diets of ocelots (*Leopardus pardalis*), margays (*L. wiedii*), and oncillas (*L. tigrinus*) in the Atlantic rainforest in southeast Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 37: 207-212.

GENÉTICA

Bohlman, M. C., S. P. Morzunov, J. Meissner, M. B. Taylor, K. Ishibashi, L. Rowe, S. Levis, D. Enria & S. C. S. Jeor. 2002. Analysis of hantavirus genetic diversity in Argentina: S segment-derived phylogeny. Journal of Virology, 76: 3765-3773.

Carvalho, B. D., L. F. B. Oliveira, A. P. Nunes & M. S. Mattevi. 2002. Karyotypes of nineteen marsupial species from Brazil. Journal of Mammalogy, 83: 58-70.

das Neves, A. C. B., J. C. Pieczarka, R. M. S. Barros, S. Marques-Aguiar, L. R. R. Rodrigues & C. Y. Nagamachi. 2001. Cytogenetic studies on *Choeroniscus minor* (Chiroptera, Phyllostomidae) from the Amazon region. Cytobios, 105: 91-98.

Dunnum, J. L., J. Salazar-Bravo & T. L. Yates. 2001. The Bolivian bamboo rat, *Dactylomys boliviensis* (Rodentia : Echimyidae), a new record for chromosome number in a mammal. Mammalian Biology, 66: 121-126.

Eizirik, E., J. H. Kim, M. Menotti-Raymond, P. G. Crawshaw, S. J. O'Brien & W. E. Johnson. 2001. Phylogeography, population history and conservation genetics of jaguars (*Panthera onca*, Mammalia, Felidae). Molecular Ecology, 10: 65-79.

Gava, A. & T. R. O. de Freitas. 2002. Characterization of a hybrid zone between chromosomally divergent populations of *Ctenomys minutus* (Rodentia : Ctenomyidae). Journal of Mammalogy, 83: 843-851.

Johnson, W. E., J. P. Slattery, E. Eizirik, J. H. Kim, M. M. Raymond, C. Bonacic, R. Cambre, P. Crawshaw, A. Nunes, H. N. Seuanez, M. A. M. Moreira, K. L. Seymour, F. Simon, W. Swanson & S. J. O'Brien. 1999. Disparate phylogeographic patterns of molecular genetic variation in four closely related South American small cat species. Molecular Ecology, 8: S79-S94.

Lemos, B., G. Marroig, and R. Cerqueira. 2001. Evolutionary rates and stabilizing selection in large-bodied opossum skulls (Didelphimorphia: Didelphidae). Journal of Zoology (London) **255**:181-189.

Mattiucci, S., L. Paggi, G. Nascetti, C. P. Santos, G. Costa, A. P. Di Beneditto, R. Ramos, M. Argyrou, R. Cianchi & L. Bullini. 2002. Genetic markers in the study of Anisakis typica (Diesing, 1860): larval identification and genetic relationships with other species of Anisakis Dujardin, 1845 (Nematoda : Anisakidae). Systematic Parasitology, 51: 159-170.

Pieczarka, J. C., C. Y. Nagamachi, J. A. P. C. Muniz, R. M. S. Barros & M. S. Mattevi. 2001. Restriction enzyme and fluorochrome banding

analysis of the constitutive heterochromatin of *Saguinus* species (Callitrichidae, Primates). Cytobios, 105: 13-26.

Sena, L., M. P. C. Schneider, B. Brenig, R. L. Honeycutt, J. E. Womack & L. C. Skow. 2003. Polymorphisms in MHC-DRA and -DRB alleles of water buffalo (*Bubalus bubalis*) reveal different features from cattle DR alleles. Animal Genetics, 34: 1-10.

Toaldo, C. B., M. Steindel, M. A. Sousa & C. C. Tavares. 2001. Molecular karyotype and chromosomal localization of genes encoding beta-tubulin, cysteine proteinase, hsp 70 and actin in Trypanosoma rangeli. Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 96: 113-121.

Trierveiler, F., F. M. Andrade & T. R. O. de Freitas. 2002. Karyotype of *Eumops auripendulus major* (Chiroptera; Molossidae) and its first recorded sighting in Southern Brazil. Mammalia, 66: 303-306.

MORFOLOGIA

Abdala, F., D. A. Flores, and N. P. Giannini. 2001. Postweaning ontogeny of the skull of *Didelphis albiventris*. Journal of Mammalogy **82**:190-200.

Astúa de Moraes, D. , B. Lemos & R. Cerqueira. 2001. Supernumerary molars in neotropical opossums (Didelphimorphia, Didelphidae). Mammalian Biology, 66: 193-203.

Cangussu, S. D., F. G. Vieira & R. B. Rossoni. 2002. Sexual dimorphism and seasonal variation in submandibular gland histology of *Bolomys lasiurus* (Rodentia, Muridae). Journal of Morphology, 254: 320-327.

Holbrook, L. T. 2002. The unusual development of the sagittal crest in the Brazilian tapir (*Tapirus terrestris*). Journal of Zoology, 256: 215-219.

Ventura, J., M. Salazar, R. Perez-Hernandez & M. J. Lopez-Fuster. 2002. Morphometrics of the genus *Didelphis* (Didelphimorphia : Didelphidae) in Venezuela. Journal of Mammalogy, 83: 1087-1096.

OUTROS

Aulchenko, Y., L. Araripe, P. S. D'Andrea, A. Shishkin, R. Cerqueira, P. Borodin, and T. Axenovich. 2002. Inheritance of litter size at birth in the Brazilian grass mouse (*Akodon cursor*, Sigmodontinae, Rodentia).

O Almeida, E. O., E. C. Moreira, L. A. B. Naveda & G. P. Herrmann. 2002. Combat of *Desmodus rotundus rotundus* (E. Geofroy, 1810) in the Cordisburgo and Curvelo carstic region, Minas Gerais, Brazil. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinaria e Zootecnia, 54: 117-126.

Chame, M. 2003. Terrestrial mammal feces: a morphometric summary and description. Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 98: 71-94.

Garber, P. A. & S. R. Leigh. 2001. Patterns of positional behavior in mixed-species troops of *Callimico goeldii*, *Saguinus labiatus*, and *Saguinus fuscicollis* in northwestern Brazil. American Journal of Primatology, 54: 17-31.

Gayet, M., L. G. Marshall, T. Sempere, F. J. Meunier, H. Cappetta & J. C. Rage. 2001. Middle Maastrichtian vertebrates (fishes, amphibians, dinosaurs and other reptiles, mammals) from Pajcha Pata (Bolivia). Biostratigraphic, palaeoecologic and palaeobiogeographic implications. Palaeogeography Palaeoclimatology Palaeoecology, 169: 39-68.

Mendes, F. R., R. Mattei & E. L. D. Carlini. 2002. Activity of *Hypericum brasiliense* and *Hypericum cordatum* on the central nervous system in rodents. Fitoterapia, 73: 462-471.

Oliveira, A. C., J. H. Leal-Cardoso, C. F. Santos, S. M. Morais & A. N. Coelho-de-Souza. 2001. Antinociceptive effects of the essential oil of *Croton zehntneri* in mice. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, 34: 1471-1474.

Ottoni, E. B. & M. Mannu. 2001. Semifree-ranging tufted capuchins (*Cebus apella*) spontaneously use tools to crack open nuts. International Journal of Primatology, 22: 347-358.

Vucetich, M. G. & D. H. Verzi. 2002. First record of Dasyproctidae (Rodentia) in the Pleistocene of Argentina. Paleoclimatic implication. Palaeogeography Palaeoclimatology Palaeoecology, 178: 67-73.

PARASITOLOGIA

Caneda-Guzman, I. C., A. de Chambrier & T. Scholz. 2001. *Thaumasioscolex didelphidis* n. gen., n. sp (Eucestoda : Proteocephalidae) from

the black-eared opossum *Didelphis marsupialis* from Mexico, the first proteocephalidean tapeworm from a mammal. Journal of Parasitology, 87: 639-646.

Coura, J. R., A. C. V. Junqueira, O. Fernandes, S. A. S. Valente & M. A. Miles. 2002. Emerging Chagas disease in Amazonian Brazil. Trends in Parasitology, 18: 171-176.

da Costa, I. P., V. L. N. Bonoldi & N. H. Yoshinari. 2002. Search for *Borrelia* sp in ticks collected from potential reservoirs in an urban forest reserve in the State of Mato Grosso do Sul, Brazil: a short report. Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 97: 631-635.

D'Andrea, P. S., F. A. Fernandes, R. Cerqueira & L. Rey. 2002. Experimental evidence and ecological perspectives for the adaptation of *Schistosoma mansoni* Sambon, 1907 (Digenea : Schistosomatidae) to a wild host, the water-rat, *Nectomys squamipes* Brants, 1827 (Rodentia : Sigmodontinae). Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 97: 11-14.

de Brito, A. F., L. C. de Souza, A. V. da Silva & H. Langoni. 2002. Epidemiological and serological aspects in canine toxoplasmosis in animals with nervous symptoms. Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 97: 31-35.

de Carvalho, R. W., N. M. Serra-Freire, P. M. Linardi, A. B. de Almeida & J. N. da Costa. 2001. Small rodents fleas from the bubonic plague focus located in the Serra dos Orgaos mountain range, state of Rio de Janeiro, Brazil. Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 96: 603-609.

Durette-Desset, M. C. & C. Vaucher. 2001. *Ornithostrongylus cristatus* sp n. (Nematoda, Trichostrongylina, Molineoidea), a parasite of *Columbigallina talpacoti* (Temm., 1811) (Aves, Columbia) from Paraguay. Revue Suisse de Zoologie, 108: 291-302.

Durette-Desset, M. C., E. Deharo, J. L. Santivanez-Galarza & A. G. Chabaud. 2001. New Pudicinae (Trichostrongylina, Heligmosomoidea) coparasites of *Proechimys longicaudatus* (Caviomorpha) from bolivia. I - Description of Pudica ginsburgi n. sp and Heligmostrongylus chiarae n. sp. Parasite-Journal de la Societe Francaise de Parasitologie, 8: 223-230.

Eulalio, K. D., R. L. de Macedo, M. D. S. Cavalcanti, L. M. S. Martins, M. D. Lazera & B. Wanke. 2001. Coccidioides immitis isolated from armadillos (*Dasypus novemcinctus*) in the state of Piaui, northeast Brazil. Mycopathologia, 149: 57-61.

Favoretto, S. R., C. C. de Mattos, N. B. Morais, F. A. A. Araujo & C. A. de Mattos. 2001. Rabies in marmosets (*Callithrix jacchus*), Ceara, Brazil. Emerging Infectious Diseases, 7: 1062-1065.

Guerrero, R. & O. Bain. 2001. The New World filarial genus *Molinema* Freitas & Lent, 1939 (Nematoda : Onchocercidae), with a description of four new species parasitic in the Echimyidae (Rodentia). Systematic Parasitology, 48: 203-221.

Guerrero, R., C. Martin, S. L. Gardner & O. Bain. 2002. New and known species of *Litomosoides* (Nematoda : Filarioidea): Important adult and larval characters and taxonomic changes. Comparative Parasitology, 69: 177-195.

Ito, M., Y. T. Arai, T. Itou, T. Sakai, F. H. Ito, T. Takasaki & I. Kurane. 2001. Genetic characterization and geographic distribution of rabies virus isolates in Brazil: Identification of two reservoirs, dogs and vampire bats. Virology, 284: 214-222.

Labruna, M. B., S. L. P. Souza, A. C. Menezes, M. C. Horta, A. Pinter & S. M. Gennari. 2002. Life-cycle and host specificity of *Amblyomma tigrinum* (Acari : Ixodidae) under laboratory conditions. Experimental and Applied Acarology, 26: 115-125.

Lilenbaum, W., R. V. Monteiro, P. Ristow, S. Fraguas, V. S. Cardoso & L. P. L. Fedullo. 2002. *Leptospirosis* antibodies in mammals from Rio de Janeiro Zoo, Brazil. Research in Veterinary Science, 73: 319-321.

Maldonado, A., R. Coura, J. D. Garcia, R. M. Lanfredi & L. Rey. 2001. Changes on *Schistosoma mansoni* (Digenea : Schistosomatidae) worm load in *Nectomys squamipes* (Rodentia : Sigmodontinae)

concurrently infected with *Echinostoma paraensei* (Digenea : Echinostomatidae). Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 96: 193-198.

Maldonado, A., S. C. Carvalher-Machado, H. Moura, L. Rey & S. Giovanni-de-Simone. 1999. Immunoblot as an assay for detecting anti-*Schistosoma mansoni* IgG in *Nectomys squamipes*, a natural nonhuman host of schistosomiasis in Brazil. Biomedical Letters, 60: 157-163.

Marques, S., D. M. Barros-Battesti, J. L. H. Faccini & V. C. Onofrio. 2002. Brazilian distribution of *Amblyomma varium* Koch, 1844 (Acari : Ixodidae), a common parasite of sloths (Mammalia : Xenarthra). Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 97: 1141-1146.

Martins-Hatano, F., D. Gettinger & H. G. Bergallo. 2002. Ecology and host specificity of laelapine mites (Acari : Laelapidae) of small mammals in an Atlantic forest area of Brazil. Journal of Parasitology, 88: 36-40.

Notarnicola, J. & G. Navone. 2002. A new species, *Litomosoides odilae* n. sp (Nematoda : Onchocercidae) from *Oligoryzomys nigripes* (Rodentia : Muridae) in the rainforest of Misiones, Argentina. Journal of Parasitology, 88: 967-971.

Petter, E. 1999. Rodents and plague in Iran and Brazil. New data. Bulletin de la Societe de Pathologie Exotique, 92: 411-413.

Ramirez, L. E., E. Lages-Silva, F. Alvarenga-Franco, A. Matos, N. Vargas, O. Fernandes & B. Zingales. 2002. High prevalence of *Trypanosoma rangeli* and *Trypanosoma cruzi* in opossums and triatomids in a formerly-endemic area of Chagas disease in Southeast Brazil. Acta Tropica, 84: 189-198.

Silva, J. C. R., S. Ogassawara, C. H. Adania, F. Ferreira, S. M. Gennari, J. P. Dubey & J. S. Ferreira-Neto. 2001. Seroprevalence of *Toxoplasma gondii* in captive neotropical felids from Brazil. Veterinary Parasitology, 102: 217-224.

Silva-Vergara, M. L., J. C. Costa, C. H. Barata, V. G. M. Curi, C. G. Tiveron & A. C. Teixeira. 2002. Hantavirus pulmonary syndrome in Uberaba, Minas Gerais, Brazil. Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 97: 783-787.

Silva-Vergara, M. L., R. Martinez, M. E. B. Malta, L. E. Ramirez & F. A. Franco. 2001. The marsupial *Didelphis albiventris* is an improbable host of Paracoccidioides brasiliensis in an endemic area of paracoccidioidomycosis in Minas Gerais, Brazil. Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 96: 771-772.

SISTEMÁTICA

Abdala, F., M. C. Barberena & J. Dornelles. 2002. New species of the traversodontid cynodont *Exaeretodon* from the Santa Maria Formation (Middle/Late Triassic) of southern Brazil. Journal of Vertebrate Paleontology, 22: 313-325.

Lemos, B., and R. Cerqueira. 2002. Morphological differentiation in the white-eared opossum group (Didelphidae : *Didelphis*). Journal of Mammalogy **83**:354-369.

Monteiro, E. L. D., L. R. Monteiro, and S. F. dos Reis. 2002. Skull shape and size divergence in dolphins of the genus *Sotalia*: A tridimensional morphometric analysis. Journal of Mammalogy **83**:125-134.

dos Reis, S. F., L. C. Duarte, L. R. Monteiro & F. J. Von Zuben. 2002. Geographic variation in cranial morphology in *Thrichomys apereoides* (Rodentia : Echimyidae). I. Geometric descriptors and patterns of variation in shape. Journal of Mammalogy, 83: 333-344.

dos Reis, S. F., L. C. Duarte, L. R. Monteiro, and F. J. Von Zuben. 2002. Geographic variation in cranial morphology in *Thrichomys apereoides* (Rodentia : Echimyidae). II. Geographic units, morphological discontinuities, and sampling gaps. Journal of Mammalogy **83**:345-353.

Cademartori, C.V. . 2002. Biologia reprodutiva e padrões de abundância sazonal e diária de *Delomys dorsalis* (Hensel, 1872) - Cricetidae, Sigmodontinae - em área de floresta ombrófila mista, Rio Grande do Sul, Brasil

Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Biociências, PUCRS

Delomys dorsalis é uma espécie restrita às florestas úmidas tropicais e subtropicais do sul e sudeste do Brasil, e do nordeste da Argentina, precariamente conhecida do ponto de vista ecológico. Esta investigação apresenta aspectos inéditos ou pouco explorados acerca da biologia dessa espécie e foi desenvolvida na Floresta Nacional de São Francisco de Paula (29º23'S, 50º23'W), uma área de Floresta com Araucárias do Rio Grande do Sul. Inicialmente, efetuaram-se 14 expedições de fevereiro de 1997 a abril de 1998, com a duração média de 3 noites cada uma. Utilizou-se um total de 140 armadilhas dispostas ao nível do terreno e no sub-bosque (entre 1,5 e 2 m de altura). Mensalmente, coletaram-se indivíduos para análise histológica das gônadas. Destinou-se o período seguinte (junho de 1998 a janeiro de 2000) ao estudo das flutuações na abundância, dos padrões de atividade e suas variações. Essa etapa foi desenvolvida em 11 expedições de 3 a 4 dias, com 70 armadilhas dispostas ao nível do terreno, as quais apresentavam um cronômetro eletrônico acoplado a fim de indicar o horário da captura. Também foram realizadas observações em cativeiro de setembro de 1996 a agosto de 1998, com base em 10 casais extraídos do local de amostragem. Encontraram-se indivíduos sexualmente ativos ao longo de todas as estações, embora o inverno tenha sido marcado por uma redução na atividade reprodutiva, decorrente do recrutamento de jovens. As fêmeas apresentaram estro pós-parto, um período de gestação entre 21 e 22 dias, e uma variação de dois a cinco embriões. Os indicadores externos do estado de maturação sexual, freqüentemente utilizados em estudos ecológicos, subestimaram a magnitude da atividade reprodutiva na população. O incremento na abundância, explicado pelo recrutamento, parece estar relacionado à oferta de pinhões (sementes produzidas por *Araucaria angustifolia*) na Floresta Ombrófila Mista. O alto pico de abundância observado em julho de 1998 (ano de baixa produção de pinhões) pode ser explicado, também, pelo influxo de indivíduos provenientes de áreas contíguas, atraídos pelas iscas no local de amostragem. Os meses de mais intensa atividade estiveram associados ao recrutamento, ao influxo de indivíduos ou a uma intensificação na atividade reprodutiva. Machos e fêmeas não se distinguiram quanto aos padrões de atividade. Nos meses de inverno, observou-se uma maior amplitude do tempo de atividade, como resultado do menor fotoperíodo. O registro de atividades vespertina e matutina permite caracterizar *D. dorsalis* como predominantemente e não estritamente noturna. A destacada habilidade escansorial verificada em indivíduos dessa espécie deve ser considerada em estudos futuros sobre dinâmica populacional. Em 1997, registrou-se o primeiro caso de albinismo em *Delomys*. Desde o ponto de vista ecológico, registros de herança de baixa freqüência em populações silvestres podem constituir-se em bioindicadores do grau de conservação de determinado ambiente.

Mello, M.A.R. 2002. Interações entre o morcego *Carollia perspicillata* (Linnaeus, 1758) (Chiroptera: Phyllostomidae) e plantas do gênero Piper (Linnaeus, 1737) (Piperales: Piperaceae) em uma área de Mata Atlântica

Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação em Biologia (Ecologia), UERJ.

Na região Neotropical e especialmente na Mata Atlântica, um ecossistema já quase totalmente destruído, os morcegos interagem com diversas espécies animais e vegetais, o que lhes confere o papel de mutualistas-chave, cruciais para a manutenção diversos processos ecológicos.

Muito importantes neste universo de processos naturais são as interações entre morcegos e plantas. As duas síndromes de interação entre estes dois grupos são a quiropterofilia, relacionada à

polinização, e a quiropterocoria, relacionada à dispersão de sementes.

O presente estudo visou preencher algumas lacunas no conhecimento sobre as relações entre o morcego *Carollia perspicillata* e as plantas do gênero *Piper*. No contexto da quiropterocoria, estas plantas representam o principal alimento deste morcego em quase todas as localidades estudadas. Por sua vez, elas têm os morcegos do gênero *Carollia* como seus principais dispersores.

Estudei alguns aspectos da ecologia de ambos os grupos: a estacionalidade reprodutiva, a distribuição espacial e a dieta de morcegos (consumo de *Piper*). O clima da área, descrito pela precipitação e a temperatura, foi caracterizado pelos pesquisadores do Programa Mata Atlântica.

A influência dos fatores precipitação, temperatura, fenologia das plantas *Piper* e dieta sobre a reprodução de morcegos foi testada. O método de análise de caminhos foi utilizado, de modo a possibilitar a compreensão das inter-relações entre fatores e isolar a importância de cada um. Os resultados sugerem que a fenologia das plantas é a variável mais importante na determinação das estações reprodutivas de morcegos, seguida pela temperatura, dieta e precipitação.

A explicação desse resultado começa pelo clima, que sofreu alterações de padrão em 2001, um ano muito mais quente e seco do que o normal. Essa mudança pode ter gerado efeitos sobre os padrões da interação. As variações na dieta apresentaram um padrão contrário ao esperado, pois a troca alimentar observada no ano 2000 – piperáceas por solanáceas – não se repetiu em 2001. Apesar da baixa habitual na produção de frutos, os morcegos continuaram apresentando muitas piperáceas em sua dieta. A reprodução de morcegos e plantas ocorreu conforme esperado, com a estacionalidade habitual.

Os resultados sugerem que pode haver algum fator desconhecido nas plantas, que regule a reprodução dos morcegos. Em outras espécies, acredita-se que a qualidade nutricional dos recursos disponíveis em cada época é o fator-chave. Apesar de a qualidade dos frutos consumidos ser realmente importante para *C. perspicillata*, esse não parece ser o único fator atuante. Isto porque mais importante que o consumo de *Piper* foi a fenologia em si.

Sugere-se que determinadas substâncias produzidas estacionalmente pelas plantas, no caso, flavonóides, possam estimular o estro em *C. perspicillata*, podendo ser o fator regulador do início da reprodução.

CURSOS

Primer Curso de Ecología y Conservación de Comunidades de Murciélagos en Bosques Montanos

Programa Para la Conservación de los Murciélagos de Bolivia (PCMB) – Centro de Estudios en Biología Teórica y Aplicada (BIOTA)

El Programa Para la Conservación de los Murciélagos de Bolivia (PCMB-BIOTA), tiene el agrado de invitarle a postular al Primer Curso de Ecología y Conservación de Comunidades de Murciélagos en Bosques Montanos, a ser dictado por Elisabeth Kalko, Ph.D. (Directora del Laboratorio de Ecología Evolutiva, Universidad de Ulm, Alemania) y Luis F. Aguirre, Ph.D. (Centro de Biodiversidad y Genética, UMSS).

El curso se llevara a cabo en las instalaciones de la Estación Biológica Tunquini entre el 29 de julio y 4 de agosto del presente año. El objetivo del curso es capacitar a los participantes para realizar estudios en ecología y conservación de murciélagos en ecosistemas de montaña.

Los interesados deben enviar una carta de postulación y su CV (no documentado) dirigida a "Curso Ecología de Murciélagos". La carta debe indicar las razones de la postulación y como se utilizaran los conocimientos adquiridos. Enviar los documentos a: **pcmb_murcielagos@hotmail.com** (la carta y el CV deben venir en el cuerpo del mensaje). Escribir "Curso Ecología de Murciélagos" en el Asunto (Subject) del mensaje. Las postulaciones deben llegar hasta el 14 de julio. Aquellas postulaciones que lleguen después serán automáticamente descalificadas.

Se aceptaran 20 participantes. Las respuestas serán dadas a conocer hasta el 22 de julio y l@s postulantes aceptad@s deberán confirmar su asistencia 3 días después de recibir nuestra notificación. Caso contrario serán reemplazad@s por otr@ postulante que haya quedado en "lista de espera". Las personas aceptadas tendrán una beca para el curso, consistente en transporte La Paz – EBT, alojamiento y alimentación en la EBT, además de material bibliográfico.

FICHA DE DADOS - SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

☐ **Inscrição** ☐ **Recadastramento**

Nome:____

Local e data de nascimento:______________________________ _____/_____/_____

CPF:____________________

Endereço para correspondência: ____

____

CEP____________Cidade____________________________Estado_______

Telefone: (____)__________ Fax: (____)_________ e-mail:________________________

Situação profissional:

☐ Professor universitário ☐ Profissional liberal

☐ Professor ________________ ☐ Pesquisador

☐ Estudante de ____

☐ Outro (especifique) ____

Instituição a que pertence:____

Endereço____

CEP__________Cidade________________________________Estado_______

Cargo ou função:____

Área de pesquisa:____ou

Área de interesse:____

Titulação:

Graduação Título:______________Curso:____________________

Universidade:____

Pós-graduação Título:______________Curso:____________________

Universidade:____

Pós-graduação Título:______________Curso:____________________

Universidade:____

Sócio proponente:____

Assinatura:____

Para se tornar sócio da SBMz preencha o formulário a máquina ou letra de forma legível, acompanhado de cheque nominal a Thales R. Freitas. O valor total a ser pago corresponde à soma da taxa de inscrição com uma anuidade. Remeta o cheque à:

Sociedade Brasileira de Mastozoologia
a/c Dr. Thales R.O. de Freitas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Bento Gonçalves 9500. Caixa Postal 15053
Rio Grande do Sul, RS

	Sócios no país:	**Sócios do exterior:**
Anuidade:	25 %do salário mínimo vigente	US$ 25